

# Observadores eleitorais já controlam o país

Alexandre Matavele

alomatavele@hotmail.com

O primeiro grupo de observadores eleitorais da União Europeia já se encontra, desde ontem, nas onze provinciais do país. Trata-se de 24 observadores cuja missão só terá seu término após a realização dos pleitos de 28 do mês em curso.

Os mesmos encontram-se no país em resposta ao convite formulado pelo governo moçambicano, em Junho último.

A missão de Observação Eleitoral da União Europeia (MOE-UE) no país é chefiada por Fiona Hall, da Grã-Bretanha, do Parlamento Europeu, que já participou em várias missões de observação, com destaque para Etiópia, República Democrática do Congo e Angola.

## MISSÃO DOS OBSERVADORES

Os observadores da União Europeia têm a missão de produzir uma avaliação fundamentada e detalhada sobre o processo elei-

toral na sua totalidade, desde a fase de recenseamento até à publicação dos resultados e resolução de queixas.

Têm ainda a missão de garantir que todo o cidadão com idade eleitoral exerça o seu direito, assim como verificar - após o processo de votação - se os resultados expressos reflectem a vontade do povo moçambicano.

## MAPUTO E NAMPULA MAIS CONTROLADOS

Os círculos eleitorais de Ma-

puto-cidade e província, tal como o de Nampula, serão os mais controlados durante o processo eleitoral. Diferentemente dos restantes círculos do país, estes terão, cada, dois observadores eleitorais. De acordo com a chefe da delegação da União Europeia, Fiona Hall, este tratamento deve-se ao facto daqueles círculos gozarem de um estatuto especial. "A garantia do bom decurso dos pleitos nos círculos eleitorais de Maputo-província e Mapu-

to-cidade, bem como Nampula, será assegurada por dois membros da União Europeia", disse Hall.

Refira-se que mais de 100 observadores eleitorais estarão presentes nas eleições de 28 de Outubro próximo. A equipa central, constituída por sete membros, chegou a Maputo no dia 22 de Setembro, e no dia 2 de Outubro chegaram mais 24 observadores, estes últimos considerados de longo prazo. ■

# Observadores eleitorais da UE já se encontram em todo o país

O primeiro grupo de observadores eleitorais da União Europeia já se encontra, desde ontem, nas 11 províncias do país. Trata-se de 24 observadores cuja missão só terá o seu

término após a realização dos pleitos do dia 28 do mês em curso. Os mesmos encontram-se no país em resposta ao convite formulado pelo governo moçambicano, em Junho últi-

mo. A Missão de Observação Eleitoral da União Europeia no país é chefiada por Fiona Hall, da Grã-Bretanha, membro do Parlamento Europeu, que já participou em várias missões

de observação, com destaque para Etiópia, República Democrática do Congo e Angola. Estes observadores têm a missão de produzir uma avaliação fundamentada e detalhada so-

bre o processo eleitoral na sua totalidade, desde a fase de recenseamento até à publicação dos resultados e resolução de queixas.